



DESAPONTAMENTO É O DESTINO DAS MULHERES
DISAPPOINTMENT IS THE LOT OF WOMEN
EL DESENCANTO ES EL DESTINO DE LAS MUJERES

Lucy Stone

Resumo: Trata-se de discurso político, em defesa dos direitos das mulheres, feito por Lucy Stone, na Convenção sobre os Direitos das Mulheres, em Seneca Falls, Nova Iorque, em 1848. Seu discurso repercutiria ao redor do mundo e influenciaria John Stuart Mill na sua defesa dos direitos das mulheres.

Palavras-chave: Direitos das mulheres. Discurso político. Gênero e política. Sufragismo.

Abstract: It is a political discourse advocating for the right of women, delivered by Lucy Stone, at the Women's Rights Convention in Seneca Falls, New York. The speech has crossed the Atlantic and would influence John Stuart Mill, another inspiration for the suffragist movement, in England.

Keywords: Women rights. Political discourse. Gender and politics. Suffragism.

Resumen: Este es un discurso político, en defensa de los derechos de las mujeres, realizado por Lucy Stone, en la Convención sobre los Derechos de las Mujeres, en Seneca Falls, Nueva York, en 1848. Su discurso reverberaría en todo el mundo e influiría en John Stuart Mill en su defensa de los derechos de las mujeres.

Palabras clave: Derechos de la mujer. Discurso político Género y política. Sufragismo

Comentário do tradutor¹

Lucy Stone nasceu em 13 de Agosto de 1818 e faleceu em 18 de outubro de 1893. Foi a primeira mulher de Massachusetts a fazer o curso superior, também a primeira a manter o nome de nascimento após o casamento. Fundou um influente semanário – o *Woman's Journal*. Pioneira na reivindicação de isonomia salarial, a partir de uma revolta pessoal: quando substituiu o irmão como professora, mas recebeu menos do que ele, reclamou, ao que foi respondida que só poderia receber o “pagamento de uma mulher”. Defendeu mudanças nas vestimentas, o abolicionismo (tendo sido excomungada por conta disso), o direito ao divórcio.

¹ Traduzido por André Rehbein Sathler, professor do Mestrado em Poder Legislativo do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados. Fonte original: “Disappointment Is the Lot of Women”, by Lucy Stone, reprinted in *History of Woman Suffrage*, v. 1, edited by Elizabeth Cady Stanton (New York: Fowler and Wells, 1922), p. 165–167. Texto em domínio público conforme legislação norteamericana vigente.

Mas seu legado mais importante é considerado a conquista do sufrágio feminino nos Estados Unidos.

Foi a primeira americana a se tornar palestrante em tempo integral em favor dos direitos das mulheres, em uma época em que poucas mulheres falavam em público, qualquer que fosse o assunto. Somente se casou quando encontrou um marido (Henry Browne Blackwell) que afirmou que poderiam ter um casamento de “iguais”, apesar das leis então vigentes. Chegaram a firmar um acordo privado com vistas a preservar e proteger a independência financeira de Stone, bem como sua liberdade pessoal.

Seu discurso na Convenção sobre os Direitos das Mulheres, em Seneca Falls, Nova Iorque, em 1848, aqui traduzido, cruzou o Atlântico e inspirou John Stuart Mill, um dos inspiradores do movimento sufragista na Inglaterra.

DESAPONTAMENTO É O DESTINO DAS MULHERES

Lucy Stone

Desde os primeiros anos aos quais minha memória se estende, eu tenho sido uma mulher desapontada. Quando, com meus irmãos, eu busquei as fontes do conhecimento, eu fui reprovada com “Isso não é para você; isso não pertence às mulheres”. Então havia apenas uma Faculdade no mundo na qual as mulheres eram admitidas, e ela era no Brasil. Eu teria ido para lá, mas, por ocasião de minha preparação para ir, abriu-se uma no jovem estado de Ohio – o primeiro nos Estados Unidos onde mulheres e negros podiam desfrutar oportunidades junto com homens brancos. Eu fiquei desapontada quando eu fui buscar uma profissão digna de um ser imortal – todos os empregos estavam fechados para mim, exceto aqueles de professora, costureira e empregada doméstica. Na educação, no casamento, na religião, em tudo, o desapontamento é o destino da mulher. Tomo como a missão da minha vida aprofundar esse desapontamento no coração de cada mulher até que ela não mais se ajoelhe a ele. Eu desejo que as mulheres, ao invés de serem vitrines ambulantes, ao invés de implorarem aos seus pais e irmãos o último e mais vistoso modelo de chapéu, demandassem a eles sobre os seus direitos.

A questão dos direitos das mulheres é uma questão prática. A noção prevalecente era de que isso era uma ideia efêmera; que se tratava apenas de mulheres reivindicando o direito de fumar cigarros nas ruas e de frequentar bares sozinhas. Outros supuseram se tratar de uma questão de intelecto comparativo; outros, ainda, de esfera. Muito já foi dito e escrito sobre a esfera da mulher. Rastreie todas as doutrinas às suas fontes e será descoberto de que não há base para as mesmas, exceto nos usos e preconceitos de cada época. Isso é visto no fato que o que é tolerado na mulher em um país não é tolerado em outro. Neste país, mulheres podem realizar

reuniões de oração, etc., mas nos países maometanos está escrito sobre suas mesquitas, “não permitida a entrada de mulheres e cachorros, e outros animais impuros”. Wendell Phillips disse, “A melhor e maior coisa que alguém é capaz de fazer, isso é a sua esfera”. Eu confio no Pai para acreditar que quando Ele nos dá a capacidade de fazer qualquer coisa, Ele não comete um erro. Deixem as mulheres, então, encontrar a sua esfera. E não nos digam, até mesmo antes de termos nascido, que a nossa província é cozinhar jantares, cozer meias, e pregar botões.

A nós nos é dito que a mulher tem todos os direitos que ela quiser; e mesmo mulheres, eu me constranjo em dizer, nos dizem isso. Eles confundem a polidez dos homens com direitos – cortesias de assento. Nós queremos direitos. O comerciante de farinha, o construtor de casas, e o carteiro não nos cobram menos por conta de nosso sexo; mas quando nós nos esforçamos para ganhar dinheiro para pagar por tudo isso, então, nós descobrimos a diferença. O homem, se ele tiver energia, pode cortar para si um caminho que nenhum mortal jamais pisou, sem nada para segurá-lo, a não ser o que há em si próprio; o mundo está todo diante dele, o que escolher; e nós estamos felizes por vocês, irmãos, homens, que seja assim. Mas a mesma sociedade que impulsiona o jovem homem, mantém as mulheres em casa – uma dependente – trabalhando como pequenos gatos comovelos de lã, e pequenos cães no papel perfurado; mas se ela se dispõe, de coração e bravamente, a se dedicar a algum propósito digno, ela está fora de sua esfera e perde a classe. Mulheres trabalhando em alfaiatarias recebem um terço do que os homens recebem. Alguém na Filadélfia afirmou que as mulheres fazem camisas finas por doze *cents* e meio a peça; que nenhuma mulher pode fazer mais do que nove por semana, e que a soma que ganha então, após deduzidos o aluguel, o combustível, etc. a deixa com apenas três *cents* e meio por dia para comprar o pão. É alguma maravilha que as mulheres sejam levadas à prostituição? Professoras mulheres em Nova Iorque são pagas cinquenta dólares por ano, e podem-se encontrar quinhentos exemplos para cada situação como essa. Eu não sei o que você acredita com relação a Deus, mas eu creio que Ele distribuiu interesses e desejos a serem atendidos, e que Ele não quis dizer que todo o nosso tempo deve ser devotado a alimentar e vestir o corpo. A condição presente da mulher causa uma perversão horrível do casamento. É perguntado de uma dama, “Ela se casou bem?”, “Oh, sim, seu marido é rico”. A mulher precisa casar por uma casa, e vocês homens são os que sofrem por isso; porque mulheres que detestam vocês podem causar com vocês porque vocês têm os meios de ganhar dinheiro, o que elas não têm. Mas quando as mulheres podem entrar nas listas com vocês e ganhar dinheiro por si mesmas, elas vão se casar com você apenas pela mais profunda e séria afeição.

Eu estou gastando muito tempo de vocês, muitos de vocês em pé, devendo então me desculpar, mas as mulheres têm sido prejudicadas por tanto tempo que eu posso prejudicar vocês um pouco.... Eu vi uma mulher trabalhando manualmente transformando pernas de cadeira em armários, com um vestido curto o suficiente para não arrastar as aparas. Eu gostaria que outras mulheres a imitassem nisso. Isso torna as suas mãos mais duras e maiores, é verdade,

mas eu penso que uma mão com um dólar e um quarto por dia é melhor do que uma com os mesmos nove *pences* de sempre....

A ampliação da esfera da mulher é para melhorar o seu destino. Deixe-nos fazer isso, e se o mundo zombar disso, deixe que zombe – se ele escarnecer, deixe que escarneça.